Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: VIVÊNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Álvaro Fernandes Dias
Fernanda Damasceno Silva
Rodrigo Jacob Moreira de Freitas

Autores: Iandra Viana Batalha
Sonnaly Alexandre Pinto
Laura Pereira da Silva Dantas

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A prática da monitoria acadêmica contribui com o desenvolvimento do ensino-aprendizagem, aprofundamento de conteúdo específico e prática docente. Para se tornar monitor é necessário um bom desempenho no componente a qual deseja desenvolver sua prática. Além de aprimorar suas habilidades, o monitor é um auxiliador dos demais discentes matriculados. Objetivo: O objetivo deste estudo é relatar a experiência obtida a partir da vivência enquanto monitores, seus desafios e potencialidades para a formação acadêmica. Metodologia: Trata-se de um estudo de cunho descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, construído a partir da vivência dos discentes enquanto monitores do Componente Curricular de “Semiologia e Semiotécnica no Processo Saúde/Doença do Adulto”, ministrado para os alunos do 4° período do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, no Campus Avançado de Pau dos Ferros. Resultados/Discussão: Os Monitores, inicialmente, articulam-se junto aos professores do Componente, em busca de compreender e esclarecer os conteúdos ministrados, atividades e formas de avaliações que serão utilizados na dinâmica do semestre. Há uma aproximação com a criação de planos de aula e sua efetivação na prática, além de auxiliar os alunos nas atividades. As práticas executadas na monitoria exigem esforço e dedicação dos monitores em retomar os assuntos já adquiridos anteriormente. Contudo, os monitores tiveram dificuldades em aplicar suas atividades por ser um curso integral, o que se tornava desgastante tanto par aos monitores como para os próprios alunos, necessitando uma articulação de horários estratégicos, além de que os mesmos exerciam esse trabalho de forma voluntária, vislumbrando a experiência, o aperfeiçoamento curricular e o desenvolvimento de habilidades docentes. Considerações Finais: Desse modo, a prática da monitoria não é tão simples, requer pesquisas e aprofundamentos teóricos para que os conteúdos sejam ministrados para a turma, visando realmente ser um suporte extra para quem está cursando. De modo geral, nota-se a importância da monitoria na formação acadêmica, proporcionando conhecimento e a criação de aptidões que serão essenciais a posteriori, além de experiênciar a universidade nos seus três pilares fundamentais, ensino, pesquisa e extensão.